

Impresso  
Especial

ISSN 2266-913/2011-0-01/PE  
Fecomércio PE

CORREIOS



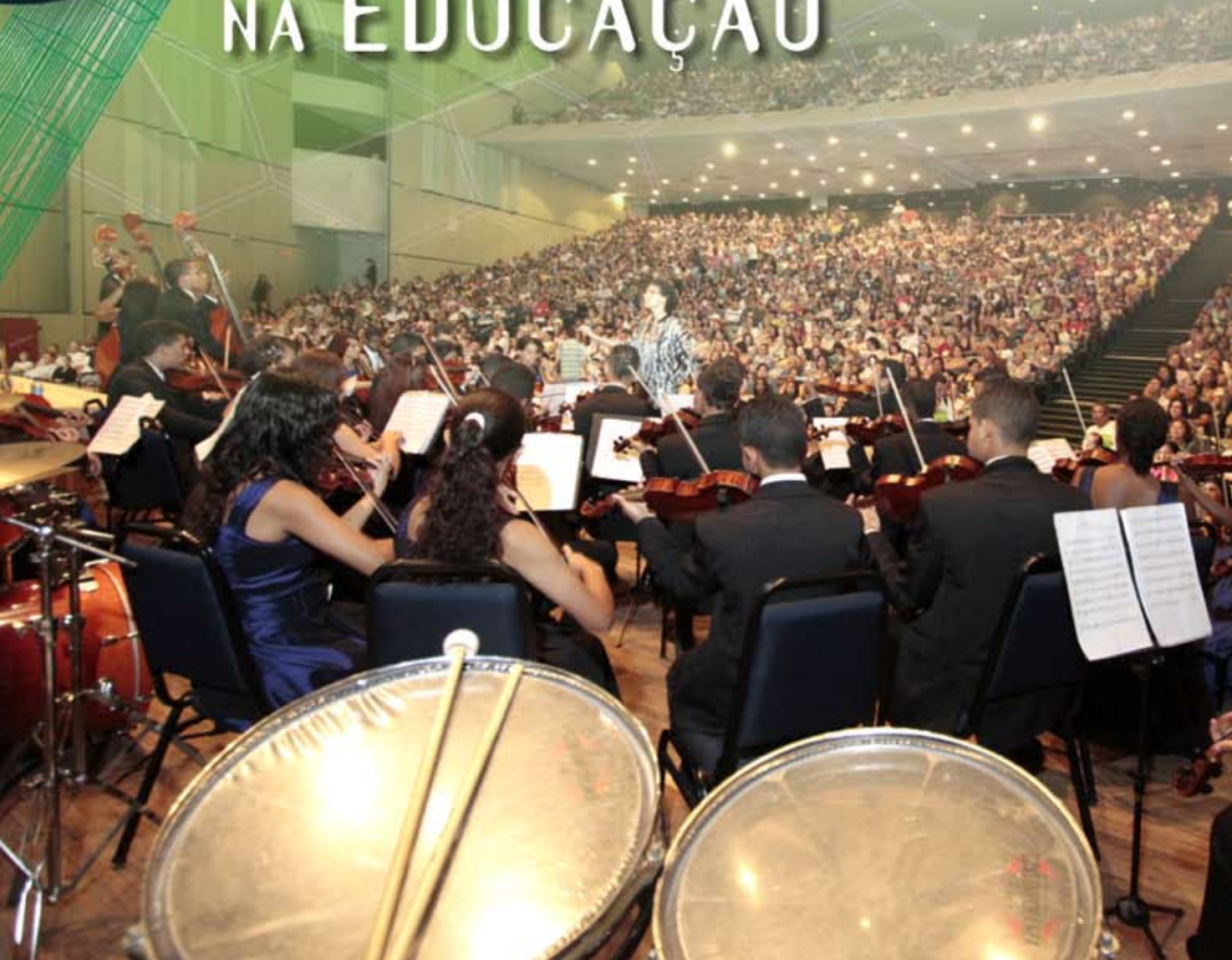
# INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco  
Nº 193 outubro/2011

EDIÇÃO ESPECIAL



## IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



# Educação e tecnologia precisam andar de mãos dadas



Josias Albuquerque  
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

*O desenvolvimento de novas ferramentas tecnológicas nos faz refletir sobre uma questão: como os educadores brasileiros se utilizam desses novos conhecimentos para trabalhar com seus alunos? Nesta época de tablets, iPods, iPhones, netbooks, leitores digitais e de acesso cada vez mais usual à internet, é primordial estarmos atentos à relação tecnologia e educação.*

*Diante de tanta modernidade, entretanto, nosso país ainda ostenta índices educacionais alarmantes, precisando romper algumas fronteiras, imprescindíveis para a construção de uma verdadeira nação: a fronteira da educação de qualidade para todos, da inclusão, da igualdade de oportunidades, do acesso à cultura, do respeito à diversidade, apenas para citar algumas.*

*Para destacar a importância de articular os recursos e o desenvolvimento tecnológico às ações de responsabilidade social das empresas e instituições, o IX Congresso Internacional de Tecnologia na Educação teve como tema Educação, tecnologia e responsabilidade social. O evento foi realizado pelo Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE com o patrocínio do Sebrae-PE, da Caixa Econômica Federal e dos Departamentos Nacionais do Senac e do Sesc.*

*Na programação, que contou com conferências, palestras e minicursos, houve a participação do Dr. José Weinstein Cayuela, um dos principais educadores do Chile, país que provocou uma revolução no ensino na América do Sul. Ainda tivemos como conferencistas Norbert Pachler (Inglaterra), Rubens Wajnsztein (SP), Max Haetinger (RS), Luciano Meira (PE), Miguel Arroyo (MG) e vários outros nomes reconhecidos no mundo da educação, no total de 35 palestrantes.*

*Esperamos que os debates desenvolvidos durante os três dias do IX Congresso Internacional de Tecnologia na Educação venham a contribuir de alguma forma com um novo fazer pedagógico dos nossos educadores, para que possamos, com brevidade, unir tecnologia, responsabilidade social e educação em nosso Brasil.*

## INFORME FECOMÉRCIO-PE

### Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540

**Sede Provisória:** Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080

Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498

www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

### Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

**Edição:** Marta Samico. Reportagens: Bruno Souza, Eduardo Sena, Elisa Rocha, Luana Saturnino, Lucianna Valente, Marília Carvalho, Pérola Fonseca e Túlio Albuquerque.

**Design/Diagramação:** André Marinho e Thiago Maranhão. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira. **Revisão:** Laércio Lutibergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

### Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.

# Evento é considerado o maior do país

O congresso reuniu 3,7 mil educadores de 197 cidades em 16 palestras, 16 minicursos e seis conferências

Um total de 3,7 mil educadores de 23 Estados brasileiros e do Distrito Federal, representando 197 municípios, participou do IX Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, realizado no período de 28 a 30 de setembro no Centro de Convenções de Pernambuco. Com este público, o evento já se configura como o maior do gênero no país. Com o tema *Educação, tecnologia e responsabilidade social*, o congresso trouxe 16 palestras, 16 minicursos e seis conferências, reunindo 35 palestrantes do Brasil, Colômbia, Chile e Inglaterra.

Durante a solenidade de abertura, o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco, Josias Albuquerque, lembrou os 15 anos de existência do evento. “Para comemorar os



**JOSIAS** Albuquerque destacou a importância da educação para o desenvolvimento

50 anos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), resolvemos fazer o I Seminário de Tecnologia na Educação, com a participação de apenas 500 pessoas”. O evento cresceu a cada nova edição, saindo de seminário para congresso nacional, de 1999 a 2002, e posteriormente se transformando em congresso internacional.

Josias, que ressaltou a importância da educação para o desenvolvimento do país, agradeceu o apoio dos patrocinadores. Este ano, o congresso contou com a contribuição do Sebrae, Caixa Econômica Federal e dos Departamentos Nacio-

nais do Senac e do Sesc. “Está nas mãos e no coração de vocês saciar a fome de educação que este país tem”, declarou o superintendente do Sebrae Pernambuco, Roberto Castelo Branco.

Como não existe educação sem cultura, o congresso trouxe em sua programação várias atividades de música, dança e manifestações folclóricas. Participaram o Maracatu Piabinha de Ouro, a Orquestra Criança Cidadã dos Meninos do Coque, a Orquestra Juventude Dourada, o Projeto Viajando na Música, o Sarau Poético, o Maracatu Nação Carneiro Leão, o Grupo Musical Porto Digital, a Banda Musical Santa Ana, e o Grupo de Choro Infantojuvenil do Sesc Santo Amaro.



**O MARACATU** Piabinha de Ouro foi uma das atrações culturais da abertura

## “Este é o meu ano da sorte”

Durante o congresso, os participantes concorreram a dezenas de prêmios, entre eletrônicos, eletrodomésticos, cursos e até um carro. Quem faturou o Fiat Mille zero-quilômetro foi a moradora de Olinda Maria Rosemary Pereira Leite. “Esta é uma emoção única. Já faz sete anos que participo do congresso, e sempre sonhei em ganhar este carro. Este é o meu ano da sorte.”



# Ex-ministro do Chile revela o segredo da educação bem-sucedida do vizinho latino-americano

*País, que apresenta o melhor desempenho da América Latina no Programa Internacional de Avaliação de Alunos, financia escolas das redes pública e privada*

Há pouco mais de dois anos, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), que mensura o nível da educação de 65 países, diagnosticou que o Chile foi o país que mais avançou na educação em todo o mundo. Na época, ele liderou o ranking de notas da avaliação em toda a América Latina. Ex-ministro de Educação e Cultura do Chile e um dos responsáveis pelo processo de avanço educacional

no país, José Weinstein Cayuela proferiu a conferência internacional “A educação chilena: cenários e perspectivas”, revelando o porquê do sucesso educacional do país andino.

Os chilenos estão colhendo os frutos de um trabalho que vem sendo feito há duas décadas. Eles iniciaram uma ampla reforma na educação, alterando a história do país com esse pilar simples e aparentemente fácil de entender. Para

qual o governo financia escolas de gestão privada. “Com a medida, os espaços socioeconômicos são reduzidos, já que as classes mais baixas recebem subsídio público para estudar. Orçamento esse que, atualmente, é sete vezes maior do que há dez anos”, explicou.

Atualmente, as escolas subsidiadas atendem metade dos alunos, seguidas pelas públicas e particulares. O compromisso central da estratégia chilena é melhorar o ensino com igualdade e fazer avaliações constantes dos alunos e das escolas para verificar se as mudanças estão dando certo. “O grande desafio é o avanço contínuo, uma vez que a sociedade nunca está satisfeita com a educação, ainda que melhore”, finaliza Cayuela.



# Gadotti aborda os desafios do ensino moderno

*Discípulo de Paulo Freire, ele defende que educação e tecnologia devem andar de mãos dadas. Afinal, hoje temos uma geração de crianças "informatizadas"*

Ficou a cargo do educador Moacir Gadotti a conferência magna de abertura do evento, na tarde da quinta-feira 28, com a palestra “Os desafios da educação em tempos de mudança”. Aluno e discípulo do mestre Paulo Freire, o paulista, autor de mais de 30 livros na área educacional, destacou que o essencial é achar uma linha tênue entre as novas tecnologias e as atuais práticas educacionais.

Para Gadotti, assim como tivemos uma geração de crianças “televisadas”, hoje já temos as “informatizadas”, sendo, portanto, necessário estar atento às mudanças comportamentais e culturais. “Não é que tudo vá ser resolvido com tecnologia, mas as tradicionais formas de educação e os apa-



ratos tecnológicos precisam andar de mãos dadas. Não há outra saída se quisermos melhorar”, enfatizou. O escritor ainda frisou o principal desafio dos gestores de educação:

o tratamento aos professores. “Se quisermos mudar, é preciso ter um olhar diferenciado para os professores, principalmente no que tange à valorização da mão de obra.”

## Escola tem de interagir com o mundo ao seu redor para formar estudantes cidadãos

*Corpo docente, alunos e pais devem manter permanente relação de troca com vista à formação integral do estudante*

No mundo atual, onde as transformações da sociedade chegam rapidamente e de forma transversal no espaço escolar, o papel das instituições de ensino é fundamental na formação integral do estudante. Escolas que priorizam questionamentos críticos, como que cidadão se quer formar, em qual sociedade ele deverá intervir e com que competências esse sujeito abordará situações complexas, constituem-se numa comunidade em profundo aprendizado.

Nessa comunidade de aprendizagem, alunos, professores, equipe técnica, funcionários, direção, pais e instituições parceiras precisam interagir em uma relação de permanente troca de conhecimentos para valorizar a bagagem que cada indivíduo tem,

promovendo o enriquecimento coletivo. Já em sala de aula é preciso haver uma relação de confiança, segurança e respeito entre quem ensina e quem aprende, para que os discentes desenvolvam capacidades que lhes permitam enfrentar com equilíbrio as situações de vida escolar, social e profissional.

Foi dentro desse contexto que a pernambucana Terezinha Cysneiros de Magalhães, educadora há 38 anos, fundamentou o minicurso “A gestão da sala de aula com foco na formação integral do estudante”. Promovendo leituras dinâmicas e debates acerca do tema, a educadora expôs aos docentes a importância do professor em envolver e organizar os alunos, o espaço, o tempo e os materiais para favorecer o processo de aprendizagem dos conteúdos definidos.

# Max Haetinger defende revolução na educação

*Para ele, esta mudança passa pelo estímulo à criatividade*

Numa conferência que se destacou pelo dinamismo, o gaúcho Max Haetinger encerrou o congresso, na sexta-feira 30. Com 31 anos de profissão, o mestre em educação pela AWU/EUA diz que sempre procurou entender como os alunos aprendem. Nesta busca, descobriu que a aprendizagem está no agir, e não no reter.

“No século passado, vivíamos na sociedade do acúmulo, na qual memorizar era o mais importante. Hoje, com a tecnologia, já é possível armazenar uma grande



quantidade de conhecimento. O que cabe às pessoas é exercitar a criatividade.” Para isso, o educador acredita que é preciso estimular a curiosidade em sala de aula, sempre questionando, com um

discurso bem-humorado e atividades lúdicas. “Nesta era, temos que descobrir o professor curioso que existe dentro de nós.”

Enumerando alguns pontos importantes para o futuro da educação, Haetinger afirmou que é necessário estar disposto a aprender com todos, sempre prezando pelo diálogo, e ilustrou duas habilidades extremamen-

te importantes hoje: a interdependência e a autonomia. Ao fim da palestra, a grande certeza entre os congressistas é que a criatividade pode promover uma revolução em sala de aula.

## Ensino mais humanizado

*Para Miguel Arroyo, o professor precisa conhecer não só a trajetória educacional do aluno, mas também, e principalmente, o histórico pessoal dele*

Mais do que conhecimento técnico e domínio de teorias, a competência do educador também é determinada pela obtenção de alguns requisitos que o auxiliem a realizar a sua missão de ensinar com excelência. Para o doutor em educação Miguel Arroyo, que ministrou a palestra “Mestre, qual é o teu ofício?” na manhã do dia 29 no Teatro Guararapes, a chave do sucesso do sistema educacional está em sua humanização, sobretudo na relação professor-aluno.

Para Arroyo, entender o aluno em todos os aspectos é uma das prerrogativas para o sucesso nas relações de ensino. “Não basta conhecer as trajetórias escolares, é preciso saber as trajetórias humanas.” Segundo ele, essa construção se dá a partir do momento em que o docente permite os questionamentos dos alunos para todas as



questões possíveis, muitas vezes, as que vão além do conteúdo didático. “O professor deve educar o aluno para a vida, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores que auxiliem a viver numa sociedade democrática.”

# “Professor precisa ter diálogo aberto com os alunos”

*Em duas palestras, Celso Vasconcelos aborda a questão da disciplina em sala de aula e a formação ética dos docentes*

Problemática mais do que recorrente dentro da sala de aula, a disciplina – ou, em outra análise, a falta dela – foi mote para a palestra “(In)disciplina: a questão do interesse da mobilização”, do educador paulista Celso Vasconcelos. Doutor em educação, ele atribuiu ao desinteresse dos alunos pelas aulas o principal motivo para a adversidade vivida pelo professor. Mas qual seria o melhor antídoto para essa postura leniente do alunado?

Fazendo um levantamento histórico das técnicas adotadas pelos docentes para “controlar” o ímpeto de desordem dos alunos, Celso lembrou-se das antigas palmatórias, das temidas provas surpresa, da ameaça da reprovação e até do apelo químico por meio das drogas, como a Ritalina. O paulista fez um alerta contra esses métodos, dizendo que o melhor caminho é estabelecer um diálogo aberto com os estudantes. “É preciso ouvir os alunos, dar voz e vez a eles. Dessa forma, muitos problemas podem ser evitados antes mesmo de acontecer”, recomendou.



**DOCENTES** – Celso Vasconcelos também proferiu, durante o congresso, a palestra “Os desafios da formação e da ética na construção da identidade docente”, ressaltando vários aspectos (positivos e negativos) da docência na atualidade. Através de uma abordagem histórica e analítica do ofício de ensinar, o educador mostrou que, se no passado o professor ocupava uma posição de prestígio e reconhecimento na sociedade, hoje se espera dele muito mais do que apenas ensinar: ele tem que ser pai, mãe, psicólogo, assistente social, médico, bombeiro, funções que muitas vezes nada têm a ver com a sua formação.

## Os desafios da inclusão de deficientes visuais

*Educadora defende ambientes acolhedores que incorporem as diferenças como condição natural do ser humano*

Apesar da universalização do sistema braile (que permite a leitura de textos pelos cegos) e da aceitação obrigatória de crianças cegas na escola, o sistema educacional brasileiro ainda precisa avançar em vários aspectos para criar novos mecanismos de conforto e adequação para os deficientes visuais dentro da instituição de ensino. Entre essas mudanças, está a de criar ambientes acolhedores

que incorporem as diferenças como condição natural do ser humano e não como deformação.

Os desafios e as práticas inclusivas para os cegos na escola foram discutidos no minicurso “Atendimento ao aluno com deficiência visual”, ministrado por Ethel Rosenfeld, especialista em educação de pessoas com deficiência visual. Para Ethel, é necessário que se trabalhe em cima das potencialidades

dos indivíduos e não sobre suas incapacidades ou impedimentos. “Com essa etapa vencida, a criança se sentirá fortalecida para estudar na escola regular, desde que haja professores preparados para lidar com ela, ensinar o sistema braile e conhecer esse currículo específico. Só assim o aluno cego se sentirá em condições de igualdade com os demais colegas. Não adianta incluir por incluir”, afiança.

# Unindo real e digital em uma realidade aumentada

*Recurso muito utilizado na publicidade pode facilitar o processo de aprendizagem*

“Não se trata de tecnologia, se trata de estilo de vida.” Foi com essas palavras que Karina Israel, diretora-executiva na YDreams no Brasil, fechou sua palestra na última manhã do congresso. Seu discurso foi, primeiramente, sobre iniciativas e deu uma injeção de ânimo nos professores presentes, fascinados com o leque de ideias inovadoras que simplesmente brotavam na sala.

“O professor de química está falando sobre agrupamento de moléculas, mas você quer enxergar essas moléculas, manipulá-las... Isso é possível.” Segundo Karina Israel, na realidade aumentada, as moléculas digitais apareceriam



na sua banca e assim, instantaneamente, você poderia brincar com os elementos químicos. Em linhas gerais, a realidade aumentada se trata de sobrepor um plano digital interativo em 3D sobre o real. É como se nós estivéssemos entrando num filme em 3D. Para áreas como medicina, engenharia,

automóveis e, principalmente, educação, esse artifício pode facilitar o desenvolvimento das percepções.

Nas palavras de Karina, “é muito mais fácil ter algo visual para manipular, pois você vive o que está vendo”. Isso significa dizer que, se a realidade aumentada for levada para a sala de aula, os alunos terão a chance de entender, na prática, aquilo que só presenciavam na teoria e que, em tese, vivia apenas no seu imaginário. Para ela, isso pode ser levado para todas as disciplinas. “Basta encontrar a melhor forma e, assim, os estudantes melhorarão seu capital cultural.”

## Tecnologia para aprender melhor

*Psicóloga defende que o desenvolvimento da criança se dá por meio de instrumentos que fazem parte da realidade dela*

Os avanços e descobertas na área da neurociência, sobretudo no que diz respeito ao processo de aprendizagem, são, sem dúvida, algumas das revoluções no sistema educacional. Psicóloga e doutora em educação pela Universidade de Sorbonne, Paris, a paulista



Elvira Lima abordou as relações entre a potencialização do aprendizado com a ajuda da tecnologia na palestra “Neurociência e tecnologia”.

Partindo da premissa de que os aparatos tecnológicos ganham força a cada dia, a educadora frisou a importância de pensar em como eles serão úteis para o desenvolvimento humano. “A tecnologia é uma

aposta para a evolução na aprendizagem. Não adianta ser saudosista ao ponto de querer coibir a prática tecnológica dentro da sala de aula. O desenvolvimento da criança se dá por meio da prática de novos instrumentos, nesse caso, os que estão mais próximos delas.”

No entanto, a psicóloga lembrou que a tecnologia não vai substituir a questão humana e sugeriu o bom senso do professor no uso das ferramentas. “Oferecer como alternativa o uso dos recursos tecnológicos pode ajudar no desenvolvimento ou não”. Como exemplo, citou o lado positivo e negativo de um jogo de videogame, que pode tanto educar quanto despertar o instinto violento na criança. “Não vamos fugir, mas precisamos tomar decisões mais acertadas.”

# Dispositivos móveis como aliados na educação

*Para inglês, é preciso construir uma ponte entre a escola e o cenário cultural dos alunos*

Na década de 1960, o teórico da comunicação Herbert Marshall McLuhan diagnosticou que a sociedade estava fadada a viver em uma “aldeia global”. Segundo ele, o progresso tecnológico estava reduzindo o planeta à mesma situação de uma aldeia, ou seja, à possibilidade de se intercomunicar diretamente com qualquer pessoa que nela vive. Atualmente, com a modernização tecnológica, o conceito começa a se concretizar com dispositivos móveis que interligam o mundo inteiro.

Na quinta-feira (29), o coordenador do *London Mobile Learning*, na Inglaterra, Norbert Pachler, apresentou, durante a conferência internacional “Aprendizagem móvel | mobile learning”, a inserção dos dispositivos móveis no dia a dia de usuários e sua importância no aprendizado. Pa-



chler destacou que o uso dessas ferramentas no cotidiano da sala de aula não vai resolver os problemas, mas certamente vai ajudar no processo de ensino. “É preciso construir uma ponte resistente entre o mundo em que se vive e a sala de aula, estando atento ao cenário

cultural dos alunos. Há muitas outras coisas além de ligações que um celular pode fazer”, alertou.

O inglês ainda enfatizou que a mobilidade é o cerne do mundo contemporâneo e que os educadores precisam utilizá-la ao seu favor, sobretudo no que diz respeito à aprendizagem e ao desenvolvimento de crianças e adolescentes – grupo que cada vez mais faz uso dessas plataformas. “É ilusório supor que existe qualquer diferença básica entre entretenimento e educação: tudo o que agrada ensina mais eficazmente.”

**MINICURSO** – A discussão dos pormenores da aprendizagem móvel também foi abordada no minicurso “Mobile learning – contexto e experiência”, ministrado pelo colombiano Martin Restrepo, a antropóloga Érica Casado e o mestre em ensino das ciências Marcos Barros.

## Redes virtuais a serviço da prática pedagógica

*Sites de relacionamento também podem ser usados para potencializar a interação entre professor e aluno, proporcionar a ajuda mútua e criar um ambiente propício à aprendizagem*

A partir do século 21, as redes sociais mudaram as relações interpessoais e com o mundo, influenciando também a educação. Foi sobre essa nova realidade que o educador Alex Sandro Gomes ministrou o minicurso “Fenômenos de aprendizagem em redes sociais educativas”.

Um bom exemplo de como utilizar as redes para a educação é a Redu, baseada na colaboração, discussão e disseminação de conteúdo educacional. “A proposta é empregar a tecnologia de análise da interação em redes sociais para possibilitar o surgimento da criação de comunidades com diferentes níveis de



da possibilidade de acesso por dispositivos móveis como celulares, tablets e lousas interativas. Com esses equipamentos, alunos e professores podem produzir e compartilhar conteúdos. Isso torna a comunicação através da rede mais acessível e aproxima ainda mais alunos e professores.

acesso que potencializem a interação entre os pares e a ajuda mútua para criar um ambiente adequado à aprendizagem”, explica.

Assim como o Facebook, o projeto Redu foi motivado pela necessidade de um ambiente virtual de aprendizagem de fácil uso e melhor aceitação pelos usuários, além

# Salão apresenta novidades para educação

*Empresas expuseram serviços e produtos que facilitam a prática pedagógica*



Paralelamente às palestras e oficinas, o congresso promoveu mais uma vez o Salão de Tecnologia e Inovação, dedicado à divulgação e comercialização de produtos e serviços inovadores. “O salão trouxe uma ala das insti-

tuções ligadas à educação, outra voltada para a área de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e uma terceira destinada a soluções tecnológicas”, informa Arnaldo Mendonça, coordenador do IX Congresso Internacional de

Tecnologia na Educação. Foram mais de 30 organizações participantes, entre universidades, empresas de telefonia, informática, de sistemas de ensino e desenvolvimento de softwares para indústria e comércio.

## Confira alguns destaques:

### PESC

Com apenas três anos, o Programa de Ensino Sistematizado das Ciências (Pesc) apresenta proposta inovadora no campo das ciências para educação infantil e fundamental. O programa contempla livros didáticos, fichas pedagógicas, jogos, modelos anatômicos, experimentos e muito mais. “A aceitação de um assunto que chega através de livros atrativos e brinquedos educativos é muito maior”, afirma Sérgio Cunha, gerente pedagógico do Pesc.

### OLIMPIÁDA

Vencedora do Prêmio Excelência em Governo Eletrônico (e-Gov 2011), a Olimpíada de Jogos Educacionais (OjE), desenvolvida pela empresa Joy Street, do Porto Digital, foi um dos destaques do Salão de Tecnologia e Inovação. Trata-se de um quiz que estimula a competição entre os participantes com perguntas sobre disciplinas específicas e conhecimentos gerais. O jogo foi disputado em *lan house* de 25m<sup>2</sup> por boa parte dos congressistas.

### GAME

No estande do Senac, os participantes do congresso competiram num jogo de videogame que é pura adrenalina, o “Pega carona”, criado por alunos do curso de desenvolvimento de games do Senac. A meta era dar caronas a cinco personagens e transportá-los de um cenário a outro em menos de dez minutos. O vencedor de cada partida era premiado com ecobag e o livro “Windows XP”, da Editora Senac São Paulo.

# Espaço do Conhecimento democratiza acesso à produção científica brasileira

*Pesquisadores apresentaram trabalhos em 100 exposições orais e 110 pôsteres*

A produção científica ganhou especial atenção durante o IX Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Na quarta-feira, pesquisadores brasileiros expuseram seus trabalhos no Espaço do Conhecimento. Foram 100 apresentações orais e 110 pôsteres.

Para participar da mostra, 256 congressistas inscreveram 362 trabalhos para avaliação. “A escolha foi da comissão científica, formada por mestres e doutores de renomadas instituições de ensino e pesquisa do



Brasil e de outros países, como Inglaterra e Portugal”, esclarece [Marcos Barros](#), coordenador do Espaço do Conhecimento.

A designer Juliana Sauvé, que apresentou o artigo “Uma proposta de e-book para tablet”, aprovou a iniciativa. “Para mim, a experiência foi muito positiva academicamente. Além de enriquecer meu currículo, me deu

oportunidade de compartilhar meu conhecimento e de descobrir outros trabalhos científicos que se relacionam à minha pesquisa”, declarou.

**SAC CAIXA:** 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)  
**Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala:** 0800 726 2492  
**Ouvidoria:** 0800 725 7474


CRÉDITO  
**CAIXA**  
FIQUE NO AZUL. VEM PRA CAIXA.

Vai ficar tudo azul.  
Crédito\* para você  
fazer o que quiser, até  
montar aquela coleção  
básica de blue jeans.



A CAIXA tem crédito\* com as melhores taxas para você fazer o que quiser: viajar, estudar, reformar a casa, tudo isso sem sair do azul. **Procure hoje mesmo um Gerente da CAIXA e conheça todas as linhas de crédito que temos para você. Aproveite.**

\*Crédito sujeito à análise cadastral.



Quem quer ter seu próprio negócio, ou expandir sua empresa, tem com quem contar.

# CEE - CENTRO DE EDUCAÇÃO EMPRESARIAL

## O SEBRAE lhe ensina a fazer renda e você aprende a lucrar.

*No CEE, você dispõe de cursos, palestras, workshops e programas para o desenvolvimento empresarial. Tanto para quem está começando quanto para quem já é empresário. Acredite em você. E conte com o SEBRAE para chegar lá.*

[www.pe.sebrae.com.br](http://www.pe.sebrae.com.br)

Acesse e confira a programação completa.

Informações: 0800-570.0800, de segunda a sexta-feira, das 8 às 20h.



**SEBRAE**